

Marchamos por nossos reféns políticos, por todos os jornalistas e intelectuais presos na Turquia

Nosso partido está organizando uma marcha democrática de duas vias até Ancara, começando pela província ocidental de Edirne e a província sudeste de Hakkari, em resposta à revogação do status parlamentar de nossos deputados Leyla Güven e Musa Farisoğulları e a contínua repressão do regime Erdoğan/AKP contra nosso partido e a oposição em geral.

Como parte de uma campanha mais ampla intitulada “O Programa de Luta Democrática”, esta marcha visa atender a diferentes setores da sociedade e entregar suas demandas a Ancara. A marcha começará no dia 15 de junho a partir do Hakkari e Edirne e terminará em Ancara no dia 20 de junho.

Durante a marcha, haverá encontros com ONGs, eleitores, amigos e camaradas na luta pela democracia. Nossa marcha terminará na capital Ancara no dia 20 de junho.

Em Hakkari, o primeiro ponto de partida da Marcha pela Democracia, nossa co-presidente Mithat Sancar fez um discurso antes da marcha e disse brevemente o seguinte:

Eles nem sequer nos deixam vir juntos. Mas ninguém pode quebrar a nossa unidade. Estaremos juntos em corações e ruas. Nossos corações são um só, ninguém pode construir um muro entre nós e nosso povo. Nossa marcha é a marcha pela democracia contra o golpe. Golpismo é usurpar a vontade do povo. É perseguir as pessoas. Um golpe não é feito apenas com tanques, armas. Um golpe também pode ser feito usando o Judiciário, os recursos do Poder Judiciário. A primeira coisa que todos os golpistas fazem é usurpar a vontade do povo.

Este governo também usa os mesmos métodos. Utiliza o Judiciário, os recursos do Estado. Este é um golpe político. O que os golpistas mais temem é a liberdade. Primeiro, eles usurpam a vontade do povo, imediatamente destroem as liberdades. Nosso direito de marchar é baseado na Constituição.

A política de indicações [de administradores “biônicos”] é o maior golpe. Sessenta e cinco por cento das pessoas do Hakkari votaram nos seus prefeitos. O confisco do gabinete do prefeito e a substituição do prefeito por um funcionário pró-governamental significa desconsiderar a vontade do povo de Hakkari. Nós estamos aqui para proteger esta vontade.

Não reconhecer a lei e a constituição é ser um verdadeiro golpista. Nós estamos aqui pela justiça e pelas liberdades. O mais importante que pode corromper política e moralmente uma sociedade é destruir a justiça. Nós estamos aqui pela justiça.

Marchamos por Leyla Güven, Musa Farisoğulları, Enis Berberoğlu, deputados cujos estatutos parlamentares foram removidos pelo regime do AKP.

Marchamos por nossos antigos co-presidentes Figen Yüksekdağ e Selahattin Demirtaş, que foram presos como reféns políticos, por todos os jornalistas e intelectuais presos, por Osman Kavala.

Também estamos marchando por uma solução democrática para a questão curda. E nós dizemos que a questão curda só pode ser resolvida por métodos políticos em bases democráticas.

Políticos e mídia pró-governo têm inventado histórias na TV, alegando que o HDP persiste em provocação. O HDP nunca permitiu qualquer provocação. A verdadeira provocação é impedir o uso de direitos constitucionais democráticos legítimos.

15 de Junho de 2020

Via [HDP](#)